

ROTEIRO DE LEITURA
Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi

CAIO RITER | INARA MORAES

Ilustrações: **SIMONE MATIAS**

**PROBLEMA
QUE
BICHO
TEM**

edelbra





Informações gerais

Autores: Caio Riter & Inara Moraes

Ilustrações: Simone Matias

Faixa indicada: 5 a 8 anos - Pré-leitor / Educação Infantil

Gênero: Adivinhas

Temas transversais: Mundo natural e social, Diversão e aventura

Com frases curtas e rimadas, o livro explora a curiosidade infantil sobre os pequenos animais e recupera um gênero textual característico da cultura popular: as adivinhas. Suas ilustrações, com traços delicados, complementam o texto verbal e ampliam as possibilidades de leitura, proporcionando diversão e despertando a imaginação das crianças.

Preparação para a leitura

Crianças, curiosas por natureza, demonstram, desde muito cedo, interesse pelo mundo dos insetos. Num passeio, no pátio da escola, no jardim ou mesmo dentro de casa, o olhar atento sempre acaba nesses pequenos seres: joaninhas, abelhas, moscas, tatu-bolinha, borboletas, baratas e besouros estão na mira do seu olhar, quando não de seus dedos. Aproveite para trazer o tema para a leitura!

Mostre para as crianças a capa do livro, deixe que passem as mãos sobre ela e percebam o relevo das letras. Peça que olhem com cuidado os animais desenhados na capa. Como são ilustrações pequenas, disponibilize o livro para que possam olhar bem de pertinho.

- Olhem a capa do livro! O que conseguimos ver na capa?
- Que bichos são esses? Vocês me ajudam a identificá-los?
- O que eles estão fazendo? Por que será que estão escondidos?
- E as cores? Que cor predomina na capa?



Realize, com o auxílio das crianças, a leitura integral da capa antes de abrir o livro. Indique quem são os autores, quem ilustrou, que editora produziu o livro. Mostre, na medida do possível, letras e sílabas a fim de que elas comecem a relacionar o discurso oral ao texto escrito.

- O que será que acontece no livro?
- Vamos ler para saber?



Leitura e compreensão global do texto

Sentados em pequenos círculos, peça para as crianças abrirem o livro. Nesse primeiro contato com as frases rimadas e as ilustrações, oportunize que realizem suas próprias leituras. É o momento de darem asas à imaginação e formular hipóteses, buscando referências e ligações entre texto verbal e texto imagético.

Dê um tempo para que folheiem o livro, conversem entre si. Depois, convide-as a acompanharem a sua leitura.

Leia em voz alta, como modelo para as crianças. Cuide da entonação, transmita emoção/sentimentos, respeite as pausas indicadas pelos sinais de pontuação, enfatize o ritmo e a velocidade. Nesta fase, a dicção é fundamental: pronuncie claramente todas as letras/sílabas de cada palavra. Concluída a leitura, retome cada uma das frases rimadas e em forma de pergunta. Abra espaço para dúvidas, especialmente de vocabulário, e estimule as crianças a analisarem coletivamente as ilustrações.

É bem possível que elas se deem conta do humor, da brincadeira e da ilogicidade presentes no texto verbal e já comecem a brincar com as palavras!



Estudo do texto

- O que vocês acharam do livro? Por quê?
- Vocês entenderam as perguntas? Qual é o assunto delas?

Ouçã suas inferências e, depois, convide-as a explorarem um pouco mais o texto escrito:

- Vamos descobrir um pouco mais sobre o livro? Vou precisar da ajuda de vocês!

Para essa atividade, copie em cartazes ou em um painel, os textos que seguem, colocando em destaque as expressões ou palavras que são marcas da intertextualidade e possibilitam que as crianças relembrem o que já sabem. Leia o texto e enfatize os termos em destaque, iniciando pelas duas mais conhecidas que remetem à cantiga do folclore popular e à parlenda.

- O que vocês lembram ao escutar...
- Vamos cantar (ou recitar) o texto já conhecido?



Adivinha	Origem do intertexto	Resposta das crianças
<p>“O que foi mesmo que a barata encontrou bem no meio da careca do vovô?” (p. 6)</p>	<p>Convide as crianças a cantarem: Eu vi uma barata na careca do vovô / Assim que ela me viu bateu asas e voou / E um cupim-pim-pim / Da perna torta-ta / Dançando valsa-sa / Com a maricota-ta [...]</p>	<p>Será que foi pio-lho? Ou um fio de cabelo?</p>
<p>“Cada vez que a lagartixa cochicha o rabo dela espicha, espicha, espicha?” (p.35)</p>	<p>Quem cochicha, o rabo espicha, Come pão com lagartixa. [...]</p> <p>Brinque com as crianças: diga a primeira parte do verso e combine que elas dirão as duas palavras finais...</p>	<p>De que tamanho ficou o rabo da lagartixa?</p>

Prossiga com a brincadeira: a professora relê as adivinhas do livro e, a cada frase lida, as crianças erguem a mão e gritam PARE se identificarem o ditado ou expressão popular que elas contêm. Ao identificarem, destaque-a do contexto do livro. Isso facilitará a relação entre o conhecimento prévio das crianças e o texto.

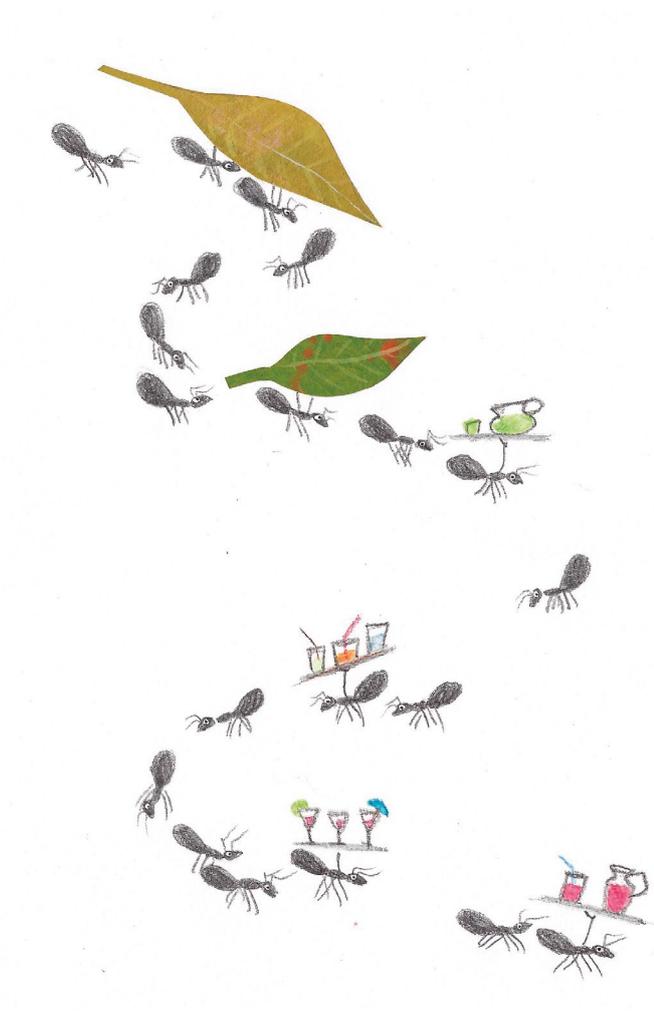
- Vamos reler outras adivinhas?
- Vocês conhecem alguma coisa que se pareça com o que o autor apresenta aqui? Vocês já ouviram antes?

- O que será que ela significa?

Algumas expressões populares que dão origem às adivinhas, mesmo aquelas comumente utilizadas em situações informais, podem ser desconhecidas das crianças bem pequenas. Por isso, não se preocupe em esgotar o livro, limite-se àquelas que a turma reconhecer.

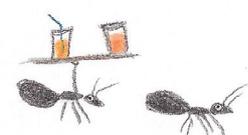
- Será que, no livro, essa expressão significa a mesma coisa? Vocês acham que quer dizer outra coisa?

Aqui não há “resposta certa”, pois o enigma proposto pelas adivinhas é ilógico. A ideia é que as crianças entrem na brincadeira proposta pelos autores e se divirtam, imaginem, façam analogias e criem respostas inusitadas. Lembre-se de apoiar as crianças para sentirem-se seguras para explorar, perguntar, rir e seguir sua curiosidade. Repita a atividade enquanto as crianças estiverem motivadas.



Alguns exemplos são destacados a seguir:

Adivinha (livro)	Significado (dia a dia)	Hipótese de resposta
“Formiga que se perde da fileira vira bicho sem eira nem beira?” (p. 14)	A expressão popular usada para indicar alguém muito pobre, sem nenhum recurso.	O que a formiga vira? Será que ela fica pobre?
“Me diga: a cigarra troca de nome, quando põe a boca no trombone?” (p.15)	A expressão popular significa revelar um segredo, denunciar.	Como se chama a cigarra?
“Se mosquito e pernilongo juntos voejam, é por serem bicudos que os dois não se beijam?” (p.41)	Ditado popular que diz que duas pessoas zangadas ou mal-humoradas não conseguem se tornar amigas.	Por que será que eles “não se beijam”?
“Será por ter sebo nas canelas que voa tão veloz a libélula?” (p.39)	Expressão popular que significa sair correndo, na velocidade máxima e imediatamente.	A libélula tem pernas? Por que a libélula é veloz?



Resposta ao texto

Brincar com adivinhas, além de divertido, estimula a linguagem, favorece a interpretação de texto e a manifestação do senso de humor. Releia o texto de abertura, na página 4, e o de fechamento, na página 46.

“Me diga, se você sabe:

Sempre que tiver problema,

Um bichinho fará **pergunta-poema?**”

“Mas, afinal, me responda:

Se a pergunta não para quieta,

Ela faz do bichinho um **poeta?**”

Converse a respeito dos textos acima, indicando que eles abrem e fecham o livro e dão unidade aos diferentes textos que o compõem.

Desafie-as então a, em vez de “fazer poema” com palavras, como faz o livro, criar “bichinhos esquisitos”, mediante a técnica de colagem, usando a imaginação!

- **Vamos inventar problemas engraçados e bem diferentes para os bichinhos?**



- Como fazer?

Simplesmente acentuando o problema - ou a resposta/solução para o problema - no próprio animal, como uma barata de óculos, uma lesma andando de roller, uma lagartixa sem rabo... Provoque-as, incentive-as a rir de suas criações e a colaborarem com a criação dos colegas.

Para a colagem, disponibilize variedade de materiais como: algodão, cascas de ovos, folhas secas e pedacinho de galhos, papéis variados (crepom, celofane, camurça, de seda), sementes, grãos, botões (de diferentes tamanhos), lantejoulas, glitter, barbante, lã, etc.

Uma ideia é realizar a atividade ao ar livre, de modo que as crianças possam recolher, no pátio, elementos para utilizar na colagem. Deixe que manuseiem os materiais e possam decidir o que utilizarão em suas produções.

Depois, peça que copiem o trecho do livro que os inspirou e escrevam seu nome como autores da obra.

Organize um painel para divulgar o resultado dessa atividade na escola.

BNCC – Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento

(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.

(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

Autoria:
Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi

Projeto Gráfico:
Laura Spina França
e Camila Garcia Kieling

Porto Alegre, 2024



edelbra

2024 – Edelbra Editora Ltda
CNPJ: 08.652.668/0001-25 – Telefone: (51) 2118-4400
Avenida Doutor Nilo Peçanha, 1221 – 702, Boa Vista, Porto Alegre, RS – 91330-000
atendimento@edelbra.com.br – www.edelbra.com.br